



14 de agosto de 2019

Eneva lucra R\$ 19,5 milhões no segundo trimestre

Aumento de eficiência operacional garante ampliação da margem fixa em todos os segmentos e EBITDA de R\$ 299 milhões, mesmo em cenário de menor despacho

A Eneva apurou lucro líquido ajustado de R\$ 19,5 milhões no segundo trimestre de 2019, em linha com igual período do ano passado, quando reportou lucro líquido ajustado de R\$ 20,3 milhões. A eficácia do programa de gestão de custos operacionais continuou a refletir positivamente na ampliação das margens.

O menor nível de despacho térmico, comportamento observado principalmente no subsistema Norte, onde estão alocados mais de 80% da capacidade de geração da Eneva, levou a uma queda de 52% no volume de energia gerado e 65% na produção de gás no segundo trimestre de 2019, em relação ao segundo trimestre de 2018. Com isso, a receita operacional líquida da companhia caiu 26,5% no período, para R\$ 555 milhões. Entretanto, dado o aumento de eficiência operacional em todos os segmentos de atuação, o EBITDA recorrente ajustado (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) similar ao reportado em igual período de 2018, e atingiu R\$ 299,3 milhões no segundo trimestre. A margem EBITDA Ajustada, por sua vez, cresceu 13,2 pontos percentuais, para 53,9% no segundo trimestre de 2019.

O fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 306,8 milhões, aumento de quase 30% na comparação com o mesmo período de 2018. A Eneva fechou o segundo trimestre com caixa de R\$ 1,6 bilhão, aumento de quase 140% na comparação com igual período do ano passado. A melhora nas margens e na posição de caixa da companhia são reflexo de rígida disciplina financeira, com foco na reestruturação da dívida da companhia, redução de custos e melhora operacional dos ativos. No consolidado do semestre, o lucro líquido ajustado da Eneva cresceu 163%, para R\$ 150 milhões.

“As medidas adotadas no ano passado para reestruturação da dívida e alocação correta de capital, e o foco na melhoria operacional dos ativos explicam o bom desempenho da Eneva mesmo em meses que são tradicionalmente marcados por níveis mais baixos de despacho, em função da sazonalidade e do período úmido”, afirmou Marcelo Habibe, CFO e diretor de Relações com Investidores da Eneva.

As ações da Eneva chegaram ao final do segundo trimestre de 2019 com o preço de R\$ 24,12, o que representa uma valorização de 30,4% na comparação com o mesmo período de 2018. O resultado supera o Ibovespa, que ficou em 5,8%, e o Índice de Energia Elétrica (IEE), que valorizou 11,1% nesse mesmo período.



14 de agosto de 2019

Investimentos

Os investimentos da Eneva totalizaram R\$ 189,6 milhões no segundo trimestre de 2019, aumento de mais de 200% em relação a igual período do ano passado. O crescimento é explicado principalmente pelo início das obras da Usina Parnaíba V, projeto de fechamento de ciclo no Complexo Parnaíba, vencedor do leilão A-06 de 2018, e pelo início do projeto integrado Azulão-Jaguaririca, que consiste na produção de gás no interior do Amazonas, para gerar energia na usina térmica Jaguaririca II, que será construída em Boa Vista, Roraima. O projeto da Eneva foi vencedor do Leilão para Suprimento a Boa Vista e Localidades Conectadas, realizado em maio de 2019.

Desempenho Operacional

De abril a junho de 2019 a Companhia registrou geração líquida de 338 Gigawatts/hora (GWh) no Complexo Parnaíba, com um despacho médio ponderado de 12%. Apesar de menor volume de despacho, as térmicas ficaram disponíveis quase a totalidade do tempo. A geração térmica a carvão no segundo trimestre do ano foi de 289 GWh, com despacho médio de 43%.

A Eneva produziu 0,07 bilhão de m³ de gás natural no segundo trimestre do ano. As reservas remanescentes na Bacia do Parnaíba ao final do trimestre totalizaram 21,3 bilhões de m³ (bcm). Incluindo a Bacia do Amazonas, as reservas remanescentes da Companhia foram de 24,9 bilhões de m³ (bcm) ao final do segundo trimestre.

Principais destaques do trimestre:

- Fluxo de caixa operacional cresce 29,7% e atinge R\$ 306,8 milhões;
- Eneva fecha o segundo trimestre com caixa de R\$ 1,6 bilhão e dívida líquida/EBITDA de 2,7x;
- Vitória no Leilão para Suprimento a Boa Vista e Localidades Conectadas garante receita fixa anual de R\$ 429 milhões e viabiliza projeto integrado Azulão-Jaguaririca;
- Companhia capta R\$ 2 bilhões por meio de emissão de debêntures simples, com custo médio de CDI+1,2% a.a. Os recursos são para o projeto de fechamento do ciclo de Parnaíba V e para liquidação antecipada da dívida do plano de recuperação judicial;
- Eneva assegura a totalidade do financiamento para viabilizar o fechamento de ciclo da usina Parnaíba V, no valor de R\$ 1,3 bilhão.

SOBRE A ENEVA

A Eneva é uma companhia integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos. Seu modelo de negócios é centrado no Reservoir-to-Wire (R2W), geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural, no



14 de agosto de 2019

interior do Maranhão. Com um parque térmico de 2,7 GW de capacidade instalada (sendo 81% operacional), a Eneva equivale a 11% da capacidade térmica a gás natural instalada no País. Na parte de óleo e gás, é a maior operadora privada de gás natural do Brasil. A companhia opera mais de 40 mil km² de área na Bacia do Parnaíba, no Maranhão, área equivalente ao tamanho do Rio de Janeiro.